

ATAS

Folha **26**
Nº do livro **1**

Ata número 214 da reunião de Assembleia de Freguesia de Cête

Aos vinte e oito dias de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e vinte cinco minutos reuniu a Assembleia em sessão ordinária na sede da Junta de Cête, sito na Rua de Fontielas, número dois, nesta mesma Vila de Cête com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período “antes da ordem do dia”:

1.1 – Votação das Atas da Assembleia de Freguesia de 29 de setembro, 29 de outubro e 19 de novembro de 2022;

1.2 – Intervenção e apreciação de assuntos de interesse para Freguesia pelos seus membros.

2. Período “ordem do dia”:

2.1 – Apreciação e Votação da Proposta do Plano de Atividades e Orçamento Plurianual para o ano de 2023;

2.2 – Apreciação e Votação da Proposta do Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano de 2023;

2.3 – Apreciação, discussão e votação da Tabela Geral de Taxas e Licenças para o ano de 2023;

2.4 - Apreciação das atividades e situação financeira da Junta de Freguesia relativas ao período de 1 de agosto a 30 de novembro de 2022;

3. Período “para intervenção do público”.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Heitor Ribeiro, deu início à reunião, saudou todos os presentes e solicitou à Primeira Secretária em funções, Rafaela Barros que, procedesse à chamada dos membros da Assembleia.

1.1 – Votação das Atas da Assembleia de Freguesia de 29 de setembro, 29 de outubro e 19 de novembro de 2022;

Colocada à votação, as Atas da Assembleia de Freguesia de 29 de setembro, 29 de outubro e 19 de novembro de 2022, foram **aprovadas por unanimidade** dos presentes.

1.2 – Intervenção e apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia pelos seus membros.

O Presidente da Assembleia Heitor Ribeiro abre a participação aos demais e para tal inscreveram-se Cristiano Ribeiro, Marisa Moreira e Carlos Santos.

Cristiano Ribeiro, membro da Coligação Democrática Unitária (CDU) após os habituais cumprimentos, começou por fazer um resumo das atividades do Executivo da Junta Freguesia:

Assim sendo, questiona os membros do Executivo com as seguintes questões:

1. Em que estado se encontra o Infantário do grupo AEME, pois tem conhecimento que estava destinado a ser um Centro de Formação ligado ao de Campanhã, passou lá e ainda está a placa indicativa do mesmo, ao que se sabe é um investimento camarário e que foi publicitado no anterior ato eleitoral e que fez daquilo um objetivo e então não comprehende o estado em que está, ou seja, inútil. A pergunta é: será que a população Cetense é suficientemente rica de espaços e de polos de desenvolvimento, que possa dispensar e ver com benevolência que aquilo esteja fechado e que seja aceitável esta situação atual? E inevitável? Quer respostas que não sejam as meras não e da minha responsabilidade, os eleitos tem a responsabilidade de estar atentos.
2. Diz que é tabu dois temas e queria ter informação pois, passado este tempo, se há alguma preocupação ou iniciativa de tornar o Mosteiro num património utilizável para que, não seja só uma Igreja valorizando aquele espaço.
3. Para quando o novo campo de futebol do Cête? Há iniciativa e negociações ou continua a ser o que parece – uma espécie de coisa que se lançou para obter o apoio da população, ninguém tem informações?
4. Os documentos que estão distribuídos, têm irregularidades. O plano anual não está assinado pelos membros do executivo. Não vê nenhuma assinatura. Não quer compactuar com ilegalidades.

Seguidamente, interveio o membro da Coligação, PPD/PSD.CDS/PP, Marisa Moreira que, após os cumprimentos iniciais aos presentes elencou algumas perguntas das quais solicita esclarecimento por parte do Executivo:

1. As casas de banho mantêm-se abertas de noite? Quando passa vê lá pessoas então acha que devem ser fechadas à noite;
2. Pretende saber se, foi solicitada a questão das escadas da estação;
3. O infantário do Vau, tendo amianto é preciso informar e solicitar à Câmara Municipal a sua remoção;
4. Pavimentaram a estrada nacional, mas, nos cruzamentos do Vau, Moleiro e Careca há imensos buracos;
5. Está orçamentado o campo do Cête pela Câmara Municipal, e a maquete é para se manter? O valor não traduz isso!

ATAS

Folha 27
Nº do livro 1

Carlos Santos, membro do grupo do Partido Socialista (PS), após os habituais cumprimentos, começou por felicitar o Executivo e as iniciativas durante o ano.

Entre muitas iniciativas realça algumas delas que, de forma sábia e serena, sem populismos conseguiram resolver:

1. A limpeza dos muros do cemitério que no seu entender é um local de memória e que, V/Exas. lhe deram a dignidade que merece, coisa que não existia num passado recente;
2. A resolução dos limites de freguesia que, já se arrastavam há demasiado tempo;
3. A beneficiação e restauro das Infraestruturas do polidesportivo;
4. Reparação e beneficiação das casas de banho do Mosteiro e da Sra. do Vale bem como a permanente higienização das mesmas;
5. Requalificação de alguns fontanários e tanques. Com a certeza de que os restantes sofrerão obras de requalificação no novo ano que se a vizinha;
6. A instalação de luz pública e sinalização de trânsito no Alto do Coelho;
7. A conclusão da pavimentação da Rua das Lamelas, que há muito era exigido pelos moradores e que de digno nada trazia para a freguesia;
8. Limpeza das artérias viárias de forma regular.

Realça o apoio dado à população, nas deslocações às vacinas, juntas médicas, entre outros. Bem como o apoio dado às Associações quer seja monetário ou logístico.

Não pode também deixar de destacar o sucesso da feira das comunidades organizada pela Junta de Freguesia em conjunto com "Rumo Sul" e a organização do passeio ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima com a colaboração da Câmara Municipal.

Por último, destaca a instalação do balcão único/serviço de saúde vinte e quatro que em muito vai ajudar a população Cetense.

Termina, desejando a todos os Cetenses um excelente ano de 2023, com os votos dos maiores sucessos pessoais e profissionais.

O Presidente da Junta, Adriano Rocha, com consentimento do Presidente da Assembleia, começa por cumprimentar todos os presentes e responde a tudo o que foi exposto neste ponto:

Dizendo a Cristiano Ribeiro, membro da Coligação Democrática Unitária (CDU), que os Infantários são da tutela do Município, sendo um protocolo diretamente entre a Câmara e eles.

No que diz respeito ao Mosteiro, para já não está previsto intervir, sendo obras municipais e não só, mas, a junta só poderá pedir.

No que concerne ao campo de futebol, não foram promessas, mas sim compromissos, contudo tem havido reuniões e já está no orçamento de 2023, sendo uma obra municipal que está em andamento. Mas que está a ser tratado ao mais alto nível – não são palavras vãs, mesmo na inauguração do Estádio das Laranjeiras, o Sr. Presidente de Câmara mencionou que vai ser realizada a obra.

Quanto aos documentos não assinados, isto aconteceu porque, no dia 14 do mês de dezembro, os membros do Partido Socialista (PS) estiveram reunidos e mandaram para a contabilidade sendo assinado pelo técnico de contas, contudo os originais estão assinados.

As casas de banho do Mosteiro, tenta que estejam o melhor possível, mas existe bastante tráfico tanto de noite como de dia, no qual já foi comunicado à Guarda Nacional Republicana - GNR, para que rondassem o local.

Em relação às escadas já enviaram um e-mail para a Refer.

Por fim, quanto às obras e ao pavimento, estava para ser concluído em outubro, mas as chuvas vieram atrasar.

Cristiano Ribeiro, membro da Coligação Democrática Unitária (CDU), com a autorização do Presidente da Assembleia, intervém dizendo que, o Presidente da Junta é o representante da população, na defesa dos seus interesses e na responsabilidade municipal deveria haver uma verdadeira responsabilidade.

3. Período “ordem do dia”:

2.1 – Apreciação e Votação da Proposta do Plano de Atividades e Orçamento Plurianual – 2023;

O Presidente da Assembleia Heitor Ribeiro abre a participação aos demais e para tal inscreveu – se Cristiano Ribeiro.

Começa por desejar a todos um ano cheio de felicidade e realização profissional.

Quanto ao plano, concebe o plano como uma estratégia e conjunto de preocupações e iniciativas que não possam dar uma certa flexibilidade. O documento que é suposto ser a única coisa que se vai fazer é paupérrimo, o que acha importante é o espaço cidadão e ruas e depois temos pouco mais.

Tem o regadio que voltar a aparecer como um investimento e, portanto, há poucos meses apareceu como uma coisa que iria cair, quer informações do regadio, avança ou

ATAS

Folha 28
Nº do livro 1

não avança? Tem verbas avultadas e o próprio orçamento é diferente com a inclusão do regadio.

Quanto aos eventos, a junta ou não tem eventos ou tem falta de criatividade é muito limitado. No apoio às instituições devia ter um papel interativo e mobilizador, em relação ao documento é muito vago, tem páginas em que são transcrições de regulamentações e itens exigíveis para construção do plano plurianual e depois sublinham só algumas coisas e só algumas reabilitações de ruas. Diz que um plano estratégico não pode ser assim, é limitador. Não pode aprovar assim um plano que não tem sonho, nem energia.

O Presidente da Junta, Adriano Rocha, com consentimento do Presidente da Assembleia, responde a Cristiano Ribeiro, membro da Coligação Democrática Unitária (CDU), diz que o orçamento é de noventa mil euros para gerir durante um ano e sete mil e quinhentos euros por mês, e que só é assim por que têm empatada a questão do regadio. Estão a trabalhar no sentido, de que na próxima assembleia seja retirado, já vem de trás, isto tem de ter um documento para que possa ser retirado, não se pode retirar só por que sim, a questão está quase concluída. Se tiver um documento a dizer que está anulado, só assim se retira. Se não tivessem o acordo da Câmara não daria para fazer obras.

Colocado à votação, a Proposta do Plano de Atividades e Orçamento Plurianual – 2023 foi aprovado com seis votos a favor (PS) e três votos contra (PPD/PSD.CDS/PP) e (CDU).

2.2 – Apreciação e Votação da Proposta do Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano de 2023;

Colocado à votação, a Proposta do Mapa de Pessoal dos serviços da Freguesia, para o ano de 2023, foi aprovado com sete votos a favor (PS) e (CDU) e duas abstenções do (PPD/PSD.CDS/PP).

2.3 – Apreciação, Discussão e Votação da Tabela Geral de Taxas e Licenças para o ano de 2023;

Colocado à votação, Tabela Geral de Taxas e Licenças para o ano de 2023, foi aprovada por unanimidade dos presentes.

2.4 – Apreciação das Atividades e Situação Financeira da Junta de Freguesia, relativas ao período de 1 de agosto a 30 de novembro de 2022;

O Presidente da Assembleia Heitor Ribeiro abre a participação aos demais e para tal inscreveu – se Cristiano Ribeiro, membro da Coligação Democrática Unitária (CDU), aproveita para questionar os membros do Executivo sobre:

1. Alargamento do horário da Junta, que proposta têm para nos apresentar?
2. Situação profissional da funcionários?

O Presidente da Junta de Freguesia, Adriano Rocha, com o consentimento do Presidente da Assembleia, responde a Cristiano Ribeiro, membro da Coligação Democrática Unitária (CDU), dizendo que, foi proposto o alargamento do horário, mas com as questões do espaço do cidadão, SNS24 e balcão único, quando se reunir condições prossegue – se com o alargamento.

3. PERÍODO “para intervenção do público”.

Sem intervenção.

O Presidente da Assembleia, Heitor Ribeiro, agradece a todos a sua presença, e dá por terminada a Assembleia de Freguesia pelas vinte e duas horas e dez minutos.

Depois de lida e aprovada, esta ata será devidamente assinada.

O Presidente: Rafaela Barros

Primeira-Secretária: Denise Rocha

A Segunda-Secretária: Wanda